



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Pelotas  
Centro de Artes

## PLANO DE ENSINO Fundamentos do Desenho II

### 1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Fundamentos do Desenho II (cód. 1440072)

Curso: Licenciatura em Artes Visuais

Carga horária semestral: 68h

Ch teórica: 34; Ch prática: 34

Créditos: 04

Disciplina obrigatória semestral

Pré-requisito: Fundamentos do Desenho I

Ano/semestre: 2018-1

Horário e local: quinta-feira, 17h10 - 20h30

Professora: Márcia Sousa

### 2 EMENTA

Investigação e experimentação em desenho de observação e imaginação. Expressão e representação gráfica. Espaço e Forma. Apreciação e crítica.

### 3 OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Evidenciar as possibilidades do desenho como forma de apresentação do existente e como elaboração inventiva e reflexiva de mundo.

#### Objetivos específicos

- . Possibilitar a experimentação de diversos materiais e técnicas para obtenção de domínio gráfico.
- . Ampliar a percepção das possibilidades do desenho como meio e como linguagem autônoma.
- . Demonstrar a importância dos processos para a descoberta e elaboração formal e conceitual do desenho.
- . Proporcionar o conhecimento da produção de artistas contemporâneos cujos trabalhos relacionem-se ao universo conceitual do desenho.
- . Incentivar o desenvolvimento de produção poética em desenho, atravessada pelo contexto contemporâneo em Artes Visuais.

### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Experimentação, materiais, técnicas e meios do desenho.

Expressão e representação gráfica.

Desenho de observação e imaginação.

Desenho e signos, cotidiano, espaço urbano, natureza, tempo, movimento.

O desenho na contemporaneidade, concepções diversas de desenho.

Abordagem teórica e crítica do desenho.

#### 4.1 Proposições para o semestre

- ✓ Desenho de experiência: aprender pela experiência de desenhar. Conhecimento ativo: aprender fazendo e colaborando.  
Desenho de descoberta: descobrir desenho nas coisas.  
Desenvolvimento da percepção: olhar as coisas do mundo, aprender a desenhar com elas. Doar atenção, observar cuidadosamente. Dar tempo ao desenho.  
Questões lúdicas e o ensino do desenho: divertir-se ao desenhar.  
Atravessamentos: relações com outros campos, como a Ilustração, a Botânica, a Música, a Dança, o Cinema etc.
- ✓ Investigação de materiais: instrumentos de desenho e adaptações possíveis; conhecimento de papeis *standard*, papeis diversos (alta e baixa gramatura, translúcidos, coloridos, pautados, pentagramados, quadriculados, antigos) e experimentação de outros suportes em papel (envelopes reaproveitados, sacos de papel, fichas, embalagens abertas, cadernos antigos, etc). Estudo das características específicas dos materiais.
- ✓ Sempre que possível, saídas de campo para outros espaços da UFPel ou entorno do Centro de Artes.

#### 4.2 Desenvolvimento do programa

**a) Produção experimental em desenho:** os alunos realizarão os trabalhos em aula acompanhados dos colegas e do professor, dialogando, experimentando e discutindo os resultados alcançados. Os exercícios gráficos serão comentados na medida do possível, a fim de possibilitar o crescimento do estudante e do grupo. Serão propostos também exercícios de desenho a serem realizados em horário extraclasse, bem como leituras técnicas e críticas sobre desenho.

**b) O programa seja desenvolvido por projetos, eixos** que atravessarão as práticas de desenho.

- ✓ Natureza: silenciar, observar, desenhar - Plantas, animais, insetos, conchas. Ilustração científica, ilustração naturalista, ilustração botânica. Observação da paisagem vegetal. Coleta e desenho de seres vegetais de desenhos estranhos. A natureza que resiste no cinza da cidade.
- ✓ Cidade, arquitetura, espaços de trânsito - o espaço, a arquitetura, a relação entre as pessoas e a cidade. Luminosidade, cor, sombra, reflexos. *Urban Sketchers* / croquis urbanos.
- ✓ Invenção, devaneio, desenho híbrido: desenho de imaginação, relações do desenho com outras linguagens, ilustração e livro, escrita.
- ✓ Brincar, expandir: o movimento, o som, a expansão do gesto de desenhar - exercícios para libertar o traço e encontrar o próprio desenho. Desenhar na terra ou na água (efemeridade do desenho, permanência do gesto). Gestos largos e livres. Proposições lúdicas. Desenhos colaborativos.

**c) Projeto final colaborativo:** espacializar o desenho. Proposta ao grupo de escolher um espaço externo ao Centro de Artes, instalar os trabalhos, dialogar com o lugar.

## 5 METODOLOGIA

Aulas práticas e expositivas; aulas de desenho ao ar livre.

Projeção de vídeos; leitura e discussão de manuais e textos relacionados ao desenho.

Utilização do caderno de bordo para organização do pensamento gráfico.

Exercícios individuais e coletivos.

Projeto colaborativo para apresentação final de trabalhos.

Recursos didáticos: apresentações virtuais, vídeos, livros, catálogos, desenhos originais, fotografias, instrumentos e materiais de desenho etc.

\*Obs: os materiais a serem utilizados individualmente serão listados ao longo das atividades propostas.

## 6 ATIVIDADES DISCENTES

### 6.1 Encontros semanais

- ✓ Anotações de aula e estudos em caderno específico para a disciplina (diário de bordo).
- ✓ Realização das propostas de desenho apresentadas em aula, com materiais e instrumentos adequados.
- ✓ Ampliação de repertório por meio de referências teóricas e artísticas trazidas para a sala. Para melhor aproveitamento dos livros, passar um tempo com eles, folhear com atenção.

### 6.1 Estudos prévios e posteriores à aula

- ✓ Consulta a livros da Biblioteca de Ciências Sociais e outros materiais de apoio disponibilizados.
- ✓ Exercícios de desenho e experimentação de materiais.
- ✓ Pesquisar artistas abordados em sala e assistir aos vídeos recomendados em horário extraclasse.
- ✓ Leituras: pensar o desenho. Levar as reflexões acerca dos textos sugeridos para dentro do caderno: anotar e sintetizar; desenhar em forma de diagramas, esquemas. Discussão em sala nas datas agendadas.

\*Sugestão de dedicação de pelo menos mais 2 horas semanais às propostas levantadas nas aulas, a fim de dar continuidade aos estudos e preparar-se previamente para as atividades (materiais, leituras, vídeos etc.).

## 7 AVALIAÇÕES E CRITÉRIOS

### 7.1 Pesquisa sobre desenho clássico e desenho contemporâneo (peso 1)

Esta avaliação será melhor explicada ao longo do semestre. Também serão dadas orientações para realização da pesquisa.

### 7.2 Apresentação do portfólio + Caderno de bordo (peso 2)

Organização de portfólio de trabalhos em desenho realizados ao longo do semestre.

É proposto que esse portfólio retrate o processo de trabalho do estudante, pesquisa e experimentação em desenho. Sugere-se que seja apresentado no formato de pasta, caixa, livro ou arquivo, que deverá conter:

- ✓ Caderno de bordo
- ✓ Experimentação de materiais e técnicas
- ✓ Registro escrito das proposições de cada aula
- ✓ Estudos para realização das propostas
- ✓ Trabalhos realizados (sempre registrar a data)

Caderno de bordo: é proposto que o estudante mantenha um caderno para registrar o seu processo de trabalho ao longo do semestre. É importante que o caderno contenha:

- ✓ Anotações de aula;
- ✓ Esboços, estudos, ideias gráficas;
- ✓ Síntese das leituras sugeridas e vídeos assistidos, por meio de notas e esquemas;
- ✓ Anotações de pesquisa sobre artistas e o contexto artístico do desenho.

\* É sugerido o caderno, mas o estudante tem a liberdade de propor outros formatos, como arquivos, fichários, inventários, etc.

\*\*Portfólio e caderno serão apresentados no último mês do semestre, em um espaço coletivo de apreciação dos processos e resultados dos trabalhos.

\*\*\*A nota desta avaliação será a somatória de todos os trabalhos propostos nas aulas.

Critérios:

- . O portfólio e o caderno são reflexos do percurso de estudos, pesquisa e experimentação em desenho;
- . Contemplam as atividades propostas ao longo do semestre;
- . Organização cronológica dos trabalhos;
- . Cuidado, acabamento e apresentação.

### 7.3 Projeto final em desenho (peso 1)

Realização de projeto individual em desenho, relacionado a proposição a ser definida ao longo do semestre. É proposto que o(s) desenho(s) sejam instalados em espaço externo ao Centro de Artes, a ser definido em colaboração com os estudantes.

O trabalho deverá vir acompanhado de um breve texto acerca das motivações envolvidas na realização do trabalho e reflexões acerca do aprendizado do desenho. Texto a ser apresentado nas normas da ABNT. Para tanto, consultar *Manual UFPel para elaboração de trabalhos acadêmicos*, disponível online.

### Outros critérios de avaliação

- . Frequência e participação nas aulas e debates;
- . Comprometimento e dedicação às propostas;
- . Pontualidade na apresentação de trabalhos;
- . Diálogo e trabalho colaborativo com os colegas de turma.

## 8 BIBLIOGRAFIA

### Básica

\* ROIG, Gabriel Martín. *Fundamentos do desenho artístico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\* EDWARDS, Betty. *Desenhando com o artista interior*. São Paulo: Claridade, 2002.

SIMBLET, Sarah. *Desenho: Uma forma prática e inovadora para desenhar o mundo que nos rodeia*. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2015.

### Complementar

CASABÁN, Consuelo Císcar et al. *Robert Morris: el dibujo como pensamiento*. Valência, Espanha: Instituto Valencià D'Art Moderna, 2011.

\* DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.

\* DERDYK, Edith. *Disegno. Desenho. Desígnio*. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.

DEXTER, Emma. *Vitamin D: new perspectives in drawing*. New York: Phaidon, 2005.

DIAS, Aline (Org.). *Cadernos de desenho*. Florianópolis: Corpo Editorial, 2011. Disponível em <[http://www.academia.edu/1215153/cadernos\\_de\\_desenho](http://www.academia.edu/1215153/cadernos_de_desenho)>.

\* EDWARDS, Betty. *Desenhando com o lado direito do cérebro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

\* INGOLD, Tim. *Líneas: una breve historia*. Barcelona: Editorial Gedisa, 2015.

JENNY, Peter. *Como desenhar de forma errada*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2014.

\* PARRAMÓN, José Maria. *El gran libro del dibujo: la historia, el estudio, los materiales, las técnicas, los temas, la teoría y la práctica del dilujo artístico*. Barcelona: Parramón Ed., [199?].

PÉREZ-ORAMAS, Luis; GIUNTA, Andrea; NAVES, Rodrigo. *León Ferrari e Mira Schendel: O alfabeto enfurecido*. São Paulo: Cosac Naify; Nova York: Museu de Arte Moderna de Nova York; Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2010.

TONE, Lilian. *William Kentridge: Fortuna*. São Paulo: Instituto Moreira Salles : Pinacoteca do Estado; Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2012.

VALÉRY, Paul. *Degas, Dança, Desenho*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

(\*Livros disponíveis na Biblioteca de Ciências Humanas na Rua Alberto Rosa, 145)

## 9 Políticas adotadas na dinâmica da disciplina

- ✓ A presença dos estudantes é registrada no diário de classe ao final da aula. **O índice de infrequência permitido pela Universidade é de 25%** sobre o total de horas da disciplina que é de 68 horas, portanto (4 aulas).
- ✓ A aula tem início no horário definido previamente. Os alunos que chegarem 20 minutos após esse horário terão falta no primeiro período da disciplina.
- ✓ **O abono de faltas é feito pela perícia médica da UFPel** a partir do processo descrito detalhadamente no seguinte link: [http://prg.ufpel.edu.br/documentos/normas\\_atestados\\_medicos.pdf](http://prg.ufpel.edu.br/documentos/normas_atestados_medicos.pdf).
- ✓ As avaliações e os trabalhos propostos não serão aceitos após o prazo estipulado no cronograma do plano de ensino. A única exceção são as atividades especiais concedidas por meio da perícia médica da UFPel.
- ✓ Canais de comunicação com a professora: mensagens via Cobalto e correio eletrônico ([marcia.sousa.ufpel@gmail.com](mailto:marcia.sousa.ufpel@gmail.com)) para questões urgentes, ou pessoalmente (preferencial), antes ou após as aulas. **Favor não utilizar facebook.**
- ✓ Questões acerca de avaliações serão abordadas exclusivamente nos horários de aula.

<p><b>Obs: Este Plano de Ensino poderá ser alterado no decorrer do semestre, de acordo com o ritmo da turma. Quaisquer modificações serão negociadas com os estudantes.</b></p>
---